



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Andamento da implementação do planeamento da protecção ambiental e promoção da redução de resíduos

Enquanto cidade turística com elevada densidade populacional, Macau, ao perseguir o crescimento económico, enfrenta, simultaneamente, pressões sobre a ecologia e os recursos ambientais. Tanto no que diz respeito às alterações climáticas, à gestão de resíduos sólidos, à reciclagem, aos recursos hídricos, como à emissão de gases com efeito de estufa, é necessário proceder a avaliações contínuas das suas mudanças e dos seus riscos potenciais, bem como implementar medidas de resposta a curto, médio e longo prazo, cooperando, em conjunto, com a população para transformar Macau numa cidade com boas condições para habitação e baixa emissão de carbono, resiliente e ecológica.

Macau regista, anualmente, um volume considerável de turistas e de população flutuante. Segundo o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2024”, o volume médio diário de resíduos sólidos urbanos *per capita* atingiu 2,1 quilogramas em 2024, representando um aumento de 4,0 por cento face a 2023, mantendo-se ainda uma discrepância significativa relativamente às metas estabelecidas no “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”.

Não obstante as autoridades terem implementado, activamente, diversos planos de reciclagem ao longo dos anos, os desafios persistem. Nos últimos anos, com a rápida popularização da cultura de “takeaway” e de compras “online”, adicionalmente com a recuperação do sector turístico que levou ao aumento do uso de produtos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

descartáveis, a pressão sobre o tratamento de resíduos em Macau tem registado um crescimento contínuo. No âmbito da promoção da redução de resíduos e da reciclagem, para além de se impor o reforço da sensibilização sobre a redução de resíduos a partir da fonte e a recolha selectiva de resíduos junto da população e dos estabelecimentos comerciais, torna-se, igualmente, crucial intensificar a divulgação do conceito de turismo sustentável junto dos turistas, designadamente, através da criação de uma cultura de turismo ecológico, da integração deste princípio nos canais de promoção turística, da instalação de equipamentos claramente identificados para a recolha selectiva de resíduos com indicações multilingues em empresas, hotéis e estabelecimentos comerciais, bem como do incentivo aos operadores da restauração para disponibilizarem utensílios reutilizáveis e oferecerem benefícios pelo uso de recipientes pessoais, entre outras medidas, com vista a reduzir a propagação da cultura descartável.

Conforme o enunciado no Relatório das Linhas de Acção Governativa para o corrente ano, o Governo vai proceder aos trabalhos de estudo do planeamento da protecção ambiental para o próximo quinquénio e recolher as opiniões dos diversos sectores da sociedade, a fim de assegurar que as políticas de protecção ambiental se adequem ainda mais à realidade de Macau e às exigências da sociedade. O “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)” vai entrar, em breve, numa nova fase, sendo que a política de redução de resíduos a partir da fonte carece ainda de maior transparência, do reforço das acções de divulgação e sensibilização, e da disponibilização de incentivos adicionais, com o objectivo de estabelecer orientações de acções concretas e bem definidas para o desenvolvimento ambiental sustentável e para a sua harmonização com o planeamento nacional de protecção ecológica e ambiental.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O volume médio diário de resíduos sólidos urbanos *per capita* em Macau atinge, actualmente, 2,1 quilogramas, mantendo-se ainda uma discrepância face à meta (de 1,48 quilogramas) estabelecida no “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)”. Perante a prevalência de hábitos de consumo de descartáveis e a rápida recuperação do sector do turismo, de que medidas dispõe o Governo para intensificar a participação dos estabelecimentos comerciais, dos residentes e dos turistas nas iniciativas de redução de resíduos e de reciclagem? No futuro, as autoridades vão promover a redução do consumo de artigos descartáveis e a divulgação do conceito de turismo ecológico?
2. Tendo em conta que o “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2021-2025)” se aproxima do termo da sua vigência, e com o objectivo de prevenir qualquer desconformidade entre as políticas ambientais e as necessidades reais, o Governo deve, quanto antes, dar início aos trabalhos preparatórios relevantes, no sentido de assegurar a continuidade do desenvolvimento sustentável. Qual é o calendário previsto pelo Governo para recolher opiniões dos diversos sectores da sociedade e dar início ao estudo do planeamento da protecção ambiental para o próximo quinquénio?

12 de Junho de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lei Cheng I